

Instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional
(Lei 22/2008, de 13 de Maio) de RESPOSTA OBRIGATÓRIA.
Registado no I.N.E. sob o nº 9409
Válido até 31-12-2015



DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS
SERVIÇO DE ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO, TURISMO E TRANSPORTES

A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS É GARANTIDA NOS TERMOS DA LEI Nº
22/2008 DE 13 DE MAIO

INQUÉRITO À INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA
2014

ATENÇÃO
PREENCHA ESTE QUESTIONÁRIO DE ACORDO COM
AS **INSTRUÇÕES**. SE TIVER DÚVIDAS
CONTACTE OS SERVIÇOS DO INE
Tel 21 842 61 00 Ext:1394

NO CASO DE DIFERIR DA ETIQUETA O NOME E (OU) MORADA DO INFORMADOR,
QUEIRA ATUALIZAR OU CORRIGIR

| | | | |
|---------------|----------------------|--------|----------------------|
| Nome | <input type="text"/> | | |
| Morada | <input type="text"/> | | |
| Localidade | <input type="text"/> | | |
| Código Postal | <input type="text"/> | - | <input type="text"/> |
| Telefone | <input type="text"/> | E-mail | <input type="text"/> |

Observações:

O responsável pela informação
(Assinatura legível)

Data: ____ / ____ / 2015

| 1 Dados Financeiros | |
|--------------------------------|-------------|
| Rubricas | Euro |
| Ativo circulante | 0 € |
| Passivo corrente | 0 € |
| Capitais permanentes | 0 € |
| Ativos fixos | 0 € |
| Capital próprio | 0 € |
| Exigível a médio e longo prazo | 0 € |
| Total do passivo | 0 € |
| Proveitos totais | 0 € |
| Indemnizações compensatórias | 0 € |
| Custos de exploração | 0 € |
| Encargos financeiros | 0 € |
| Amortizações | 0 € |

| 2 Investimentos | |
|---|------|
| Tipos de investimento | Euro |
| TOTAL | 0 € |
| Investimentos a cargo do Estado | 0 € |
| Via | 0 € |
| Estações | 0 € |
| Instalações de tração elétrica | 0 € |
| Sinalizações e telecomunicações | 0 € |
| Passagens de nível | 0 € |
| Dos quais em: | |
| Supressão de passagens de nível | 0 € |
| Automatização de passagens de nível | 0 € |
| Outros investimentos | 0 € |
| Investimentos a cargo da empresa | 0 € |
| Instalações fixas | 0 € |
| Material circulante | 0 € |
| Material de tração | 0 € |
| Veículos para transporte de passageiros | 0 € |
| Veículos para transporte de mercadorias | 0 € |
| Beneficiação do material circulante | 0 € |
| Equipamento de utilização permanente | 0 € |
| Outros investimentos | 0 € |
| 3 Despesas em infraestruturas e encargos com empréstimos | |
| Tipos de despesas | Euro |
| Total de despesas | 0 € |
| Despesas de investimento | 0 € |
| Construção nova e extensão | 0 € |
| Renovação e reconstrução | 0 € |
| Despesas de exploração | 0 € |
| Despesas correntes | 0 € |
| Despesas gerais | 0 € |
| Encargos financeiros | 0 € |
| Reembolsos externos | 0 € |
| Juros externos | 0 € |
| Empréstimos externos contraídos durante o ano | 0 € |

| 4 Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II) em 31-12-2014 | | | | | | | |
|--|------------|----------|-------|--------|--------|----------|---------|
| Regiões (NUTS II) | Total (nº) | | Norte | Centro | Lisboa | Alentejo | Algarve |
| | Homens | Mulheres | | | | | |
| TOTAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Administração - Geral | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Condução | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Trens e revisão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Oficinas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Instalações fixas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Rodovia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Via fluvial | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Comando de controlo e de circulação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Ano: 2014

| 5 Acidentes de exploração e vítimas, por natureza do acidente | | | | | | | |
|---|------------------------|-------------|---------|--------------------|---------|--------------------------|---------|
| Natureza do acidente | Acidentes/Vítimas (nº) | Vítimas | | | | | |
| | | Passageiros | | Estranhos aos C.F. | | Trabalhadores da empresa | |
| | | Mortos | Feridos | Mortos | Feridos | Mortos | Feridos |
| TOTAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Colisões | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Comboios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Manobras | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Passagens de nível | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Descarrilamentos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Comboios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Manobras | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras causas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Quedas à linha | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Colhidos em plena via | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Colhidos em estações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Colhidos em passagens de nível | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros acidentes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Para cada linha ferroviária preencha o seguinte quadro, assinalando com (X) a quadrícula respetiva:

| 6.1 | | Linha Ferroviária | |
|--------------------------------|----------------------------------|---------------------------|-------|
| N.º de Ordem | <input type="text"/> | Designação (Linha): _____ | |
| Rede Principal | <input type="checkbox"/> | Limites: | |
| Rede Complementar | <input type="checkbox"/> | Início | _____ |
| Rede Secundária | <input type="checkbox"/> | Fim | _____ |
| Distância Total ^(a) | <input type="text" value="0,0"/> | Km. | |

(a) Soma das distâncias dos segmentos elementares que constituem a Linha

Para cada segmento elementar da linha preencha o seguinte quadro (a), assinalando com (X) a quadrícula respetiva:

| 6.2 | | Segmento | |
|----------------------------|---|--|---|
| N.º de Ordem | <input type="text"/> | Troço principal <input type="checkbox"/> | |
| | | Ramal <input type="checkbox"/> | |
| | | Concordância <input type="checkbox"/> | |
| Início | _____ | | |
| Fim | _____ | | |
| Distância | <input type="text" value="0,0"/> | (Km.) (entre os limites do segmento) | |
| Nº de Passagens de nível | <input type="text" value="0"/> | Tipo de Cantonamento: _____ | |
| Inativo | <input type="checkbox"/> | Com manutenção | <input type="checkbox"/> |
| | | Sem manutenção | <input type="checkbox"/> |
| Em exploração | <input type="checkbox"/> | Empresa Exploradora | C.P. <input type="checkbox"/> |
| | | | Fertagus <input type="checkbox"/> |
| | | | Outra <input type="checkbox"/> |
| Passageiros | <input type="checkbox"/> | Regular | <input type="checkbox"/> |
| | | Eventual | <input type="checkbox"/> |
| Mercadorias | <input type="checkbox"/> | Regular | <input type="checkbox"/> |
| | | Eventual | <input type="checkbox"/> |
| N.º de Vias | Eletrificação | Bitola | Estações |
| 1 <input type="checkbox"/> | Não Eletrificada <input type="checkbox"/> | Via estreita <input type="checkbox"/> | Ativas <input type="text" value="0"/> |
| 2 <input type="checkbox"/> | Eletrificada | | Inativas <input type="text" value="0"/> |
| 3 <input type="checkbox"/> | 1 500 V <input type="checkbox"/> | Via larga <input type="checkbox"/> | - Com manutenção <input type="text" value="0"/> |
| 4 <input type="checkbox"/> | 50 Hz | | - Sem manutenção <input type="text" value="0"/> |
| | 25 000 V <input type="checkbox"/> | | |

a) - Por segmento elementar entende-se o percurso em que as características físicas se mantêm inalteradas

Instruções de preenchimento

O Inquérito à Infraestrutura Ferroviária é dirigido à entidade prestadora do serviço público de gestão da infraestrutura integrante da rede ferroviária nacional.

Identificação da unidade inquirida

Inscriba apenas os campos que não constam na etiqueta de identificação da entidade, ou que não estejam devidamente corretos ou completos.

Quadros 1, 2 e 3: Dados financeiros, de investimento, de despesas com infraestruturas e empréstimos

Destina-se a caracterizar a situação financeira e patrimonial da empresa, através do registo de informação contabilística relevante. É importante identificar situações extraordinárias que eventualmente ocorram e anotar as respetivas razões em Observações (na capa).

Quadro 4: Pessoal ao serviço

Destina-se a quantificar o emprego, através do registo do número empregados por NUTS II e categoria profissional em 31 de dezembro do ano de referência. É importante identificar situações extraordinárias que eventualmente ocorram e anotar as respetivas razões em Observações (na capa).

Quadro 5: Acidentes de exploração

Destina-se a tipificar os acidentes de exploração ocorridos durante o ano de referência, através do registo dos acidentes e respetivas vítimas, segundo a natureza do acidente. É importante identificar situações extraordinárias que eventualmente ocorram e anotar as respetivas razões em Observações (na capa).

Quadro 6: Caracterização da rede

Destina-se a caracterizar a rede dos sistemas de transporte em 31 de dezembro do ano de referência, nomeadamente através do registo individual da extensão de cada linha ferroviária, bem como da caracterização de cada segmento elementar que compõe a linha. Regista-se igualmente o número de vias, o tipo de eletrificação, o tipo de bitola e o número de estações que compõe o segmento de linha. É importante identificar situações extraordinárias que eventualmente ocorram e anotar as respetivas razões em Observações (na capa).

Principais definições

CAMINHO DE FERRO - Via de comunicação por carril para utilização exclusiva de veículos ferroviários.

Notas: A via de comunicação corresponde à parte do espaço equipada para a realização do transporte.

COMBOIO - Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino.

Notas: Uma locomotiva isolada, isto é, que circula sozinha, não é considerada um comboio.

DESPESAS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO MATERIAL CIRCULANTE (TRANSPORTE FERROVIÁRIOS) - Verbas consagradas à manutenção dos veículos ferroviários em estado de utilização.

DESPESAS DE CONSERVAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS (TRANSPORTE FERROVIÁRIOS) - Verbas consagradas à manutenção das infra-estruturas em estado de utilização.

DESPESAS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURAS (TRANSPORTE FERROVIÁRIOS) - Verbas consagradas a novas construções e ampliação das infra-estruturas existentes, incluindo reconstrução, renovação e grandes obras de conservação.

Notas: As infra-estruturas incluem terrenos, construções de vias e instalações fixas, edifícios, pontes e túneis, bem como equipamentos, aparelhos e instalações fixas conexas (sinalização, telecomunicações, catenária, subestações eléctricas, etc.), por oposição ao material circulante.

DESPESAS DE INVESTIMENTO EM MATERIAL CIRCULANTE (TRANSPORTE FERROVIÁRIOS) - Verbas consagradas à aquisição de novos veículos ferroviários.

EMPRESA FERROVIÁRIA PRINCIPAL - Empresa que possui e/ou explora a(s) rede(s) ferroviária(s) mais importante(s) do país.

EMPRESA FERROVIÁRIA SECUNDÁRIA - Outras empresas de caminho-de-ferro, além da empresa principal, que efectuem serviços de transporte público.

Notas: Excluem-se as empresas que exploram linhas de interesse apenas turístico, de utilização sazonal, bem como as linhas ferroviárias construídas exclusivamente para servir minas, florestas ou outras empresas industriais ou agrícolas. Incluem-se os serviços urbanos explorados por empresas secundárias.

EXTENSÃO MÉDIA DAS LINHAS EXPLORADAS DURANTE O ANO - Extensão das linhas exploradas durante o ano considerado (incluindo as linhas exploradas conjuntamente com outras empresas de caminho-de-ferro), acrescida da extensão média das linhas abertas ou fechadas durante o ano (ponderada em função do número de dias em que foram exploradas).

Notas: A extensão total das linhas exploradas corresponde à extensão explorada no transporte de passageiros e/ou de mercadorias. Quando uma linha é explorada simultaneamente por várias empresas, deve-se considerar apenas uma vez.

LINHA - Uma ou mais vias principais adjacentes que ligam dois pontos da rede. Sempre que uma secção da rede inclui duas ou mais linhas de circulação paralelas, contam-se tantas linhas quantos os itinerários aos quais as vias estão exclusivamente afectas.

LINHA ELECTRIFICADA - Linha com uma ou mais vias principais electrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam electrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não electrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não electrificadas.

LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afectada somente ao transporte de mercadorias.

LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afectada somente ao transporte de passageiros.

MERCADORIA TRANSPORTADA POR CAMINHO-DE-FERRO - Qualquer mercadoria transportada por um veículo ferroviário. Notas: Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes, bem como os veículos rodoviários de transporte de mercadorias, transportados por caminho-de-ferro.

MORTO EM ACIDENTE FERROVIÁRIO - Óbito com o acidente ou como sua correspondência registado dentro de 30 dias.

PASSAGEIRO FERROVIÁRIO - Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afecto ao serviço do comboio, que efectue um percurso num veículo ferroviário.

Notas: Excluem-se os passageiros que efectuem um percurso num ferrv-boat ou autocarro explorados pela empresa ferroviária.

PERCURSO FERROVIÁRIO - Movimento de um veículo ferroviário de um determinado ponto de partida para um determinado ponto de destino.

REDE FERROVIÁRIA - Conjunto de caminhos-de-ferro em determinada zona.

Notas: Excluem-se os percursos por estrada ou via navegável, ainda que os veículos ferroviários possam ser transportados por tais vias, por exemplo em reboques rodoviários para o transporte de vagões ou em "ferry boats". Devem-se excluir as vias de interesse exclusivamente turístico, de utilização sazonal, bem como as vias ferroviárias construídas como infra-estruturas exclusivas de minas, florestas ou outras actividades industriais ou agrícolas, fechadas ao tráfego público.

SERVIÇO DE MANOBRAS - Movimento de um veículo ferroviário ou de um conjunto de veículos ferroviários dentro de uma estação ou de outra instalação ferroviária (depósito, oficina, centro de triagem, etc.).

TIPOS DE CORRENTE ELÉCTRICA - Os tipos de corrente eléctrica utilizados são os seguintes:

- a) Corrente alternada 25 000 Volts, 50 Hz 15 000 Volts, 16 2/3 Hz;
- b) Corrente contínua: 3 000 Volts:1 500 Volts: 750 Volts: 660 Volts: 630 Volts.

TIPOS DE EMPREGO (TRANSPORTE FERROVIÁRIOS) - Os principais tipos de emprego considerados são os seguintes:

- a) Administração geral: Inclui o pessoal dos serviços administrativos da Direcção Geral e das Direcções Regionais (por exemplo: financeiro, jurídico, de pessoal, etc.), bem como o conjunto de directores. Exclui o pessoal administrativo dos serviços especializados (movimento e tráfego, material de tracção, instalações fixas) que é considerado nas estatísticas relativas a cada um destes serviços;
- b) Movimento e tráfego: Pessoal das estações, pessoal de acompanhamento e controlo dos comboios (excluindo o pessoal de condução) bem como o pessoal administrativo correspondente dos serviços centrais e regionais, incluindo turismo e publicidade;
- c) Material e tracção: Condutores dos veículos motores, pessoal de oficinas, de inspecção e o pessoal administrativo correspondente dos serviços centrais e regionais;
- d) Instalações fixas: Pessoal de conservação e vigilância das instalações fixas;
- e) Outras actividades: Pessoal afecto aos serviços rodoviários de passageiros e de mercadorias, serviços marítimos, serviços de hotelaria, centrais eléctricas, etc.

VELOCIDADE MÁXIMA DE EXPLORAÇÃO - Velocidade máxima autorizada em serviço comercial, tendo em conta as características técnicas da infra-estrutura.

VIA - Conjunto de dois carris, sobre os quais podem circular veículos ferroviários.

VIA ELECTRIFICADA - Via equipada com um fio de contacto aéreo ou com um carril condutor, para permitir a tracção eléctrica.

VIA PRINCIPAL - Via que assegura a continuidade de uma linha de uma ponta a outra, destinada à circulação de comboios entre estações ou locais indicados nas tarifas como pontos independentes de partida ou de chegada, no transporte de passageiros ou de mercadorias.